

# Pioneirismo em atendimento odontológico hospitalar Hospital Regional Professor Osvaldo Franco: relato de 10 anos de experiência

*Pioneering in hospital dental care Hospital Regional Professor Osvaldo Franco:  
Report on 10 years of experience*

Renata Gonçalves Resende<sup>1,2</sup>

Giovanna Ribeiro Souto<sup>1,3</sup>

Lucy Fernandes Pontes<sup>1</sup>

Patrícia Aparecida Diniz<sup>1</sup>

Geane Moreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Hospital Público Regional de Betim Osvaldo Rezende Franco (HPRB)

<sup>2</sup> Faculdade Arnaldo Janssen

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas)

**Categoria:** Relato de experiências

**Eixo temático:** Atuação da equipe de saúde bucal na Odontologia Hospitalar

## 1 Introdução

O Hospital Público Regional de Betim Osvaldo Rezende Franco (HPRB) foi inaugurado em 1996 e atualmente é referência para urgência e emergência, na internação e no atendimento em diversas clínicas compostas por várias unidades assistenciais. Possui 450 leitos distribuídos nas unidades de cirurgia, neurologia, maternidade, pediatria, terapia intensiva (UTI), e pronto-socorro. Sua abrangência atinge, além de Betim, os 12 municípios que fazem parte da microrregião. O Serviço de Odontologia Hospitalar (SOH) do HPRB iniciou suas atividades em abril de 2012 incorporando o cirurgião-dentista (CD) nas equipes multidisciplinares, a fim de prevenir infecções relacionadas à saúde e complementar à assistência integral do paciente.

## **2 Objetivo**

Este trabalho visa, portanto, apresentar o histórico de 10 anos de implementação do SOH no HPRB.

## **3 Métodos**

Foram analisados os registros internos e de produtividade do SOH através dos dados da Seção de Bioestatística do município de Betim. Foram contabilizados os procedimentos realizados em ambiente hospitalar, realizados dentro do documento de internação do paciente, chamado de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), que são faturados conforme a Tabela de procedimentos, medicamentos, órteses e próteses e materiais especiais do Sistema único de Saúde – SUS contido na Portaria nº 1032 de 05 de maio de 2010 e também os procedimentos realizados em BPA (Boletim de Produção Ambulatorial). A análise dos dados foi feita por meio da análise descritiva quantitativa e qualitativa.

## **4 Resultados**

A equipe odontológica do HPRB é formada por três CDs, especialistas em patologia bucal e habilitadas em odontologia hospitalar, e duas auxiliares de saúde bucal (ASB), totalizando 280h de atendimento odontológico/mês exclusivamente em ambiente hospitalar e de caráter generalista. O SOH possui um consultório odontológico completo na unidade de pronto-socorro do hospital, contando com equipe e ultrassom odontológico, aparelho para tomadas radiográficas, dentre outros equipamentos. Os pacientes hospitalizados que não podem se deslocar ao consultório, são atendidos em seu próprio leito ou no bloco cirúrgico, onde as CDs utilizam o consultório

odontológico móvel. No que se refere ao quantitativo de atendimentos, a análise descritiva dos dados evidenciou que entre abril de 2012 a abril de 2022, o SOH realizou perto de 4900 atendimentos (pacientes) e 6950 procedimentos, dentre procedimentos ambulatoriais (BPA) e hospitalares (AIH). Destes, a maior parte corresponde a procedimentos de adequação de meio bucal (escariação e selamento de cavidades) (25,67%), exodontias (17,56%) e raspagem corono-radicular (14,86%). Em relação ao atendimento odontológico aos pacientes especiais, sob anestesia geral ou sedação, aproximadamente 215 pacientes foram atendidos utilizando o código de tratamento odontológico para pacientes com necessidades especiais (código 4.14.02.041-3 - AIH). Nesse perfil de atendimento, a maior parte dos procedimentos são exodontias e raspagem de tártaros.

## 5 Conclusão

O Serviço de Odontologia Hospitalar proporcionou a inserção da equipe odontológica dentro do ambiente hospitalar no município de Betim de forma pioneira e vanguardista, servindo de modelo para outros serviços em Minas Gerais e no Brasil. Garantiu o cuidado odontológico para que os pacientes sistemicamente comprometidos, diminuindo infecções, aliviando quadro algícos e garantindo qualidade de vida durante o período crítico de adoecimento. Além disso, garantiu acesso ao paciente especial que não pode usufruir do cuidado odontológico ambulatorial. O atendimento odontológico hospitalar visa somar esforços à equipe multidisciplinar para um atendimento humanizado e resolutivo. Mostrou a preocupação do SUS/Betim em garantir a assistência integral ao usuário e integrar a equipe odontológica ao cuidado terciário. Com isso, a população ganha uma assistência hospitalar completa.

**Descritores:** doença periodontal, UTI, periodontite, equipe hospitalar de odontologia.

## Referências

1. do Amaral COF, Marques JA, Bovolato MC, Parizi AGS, de Oliveira A, Straioto FG. Importância do cirurgião-dentista em Unidade de Terapia Intensiva: avaliação multidisciplinar. Rev Assoc Paul Cir Dent. 2013;67(2):1.
2. Pontes G, Sampaio E, Almeida L, Oliveira P. Perfil epidemiológico bucal de pacientes cardiopatas em uma unidade de terapia intensiva Epidemiological oral profile of heart disease patients in a unit of intensive therapy. Cadernos ESP. 2017;11(1): 10-17.
3. Lages VA, Dutra TTB, Lima AN de AN, Mendes RF, Prado Júnior RR. The impact of hospitalization on periodontal health status: an observational study. RGO. 2017 Sep;65(3):216-22.
4. Luiz R, Kreb K, Kelmer F, Sapata V, Barbisan A, Souza D. Escovação Supervisionada em Unidade Terapia Intensiva (UTI): Relato de Caso. Rev Bras Ter Intensiva. 2014;26(1):59-63.

**Autor de Correspondência:**  
**Renata Gonçalves de Resende**  
**renatagresende@yahoo.com.br**